



Os pontos luminosos que existam em um salão de projecção, são tanto mais desagradáveis, quanto mais obscura é a zona que os circunda, constituem um outro defeito sensível que precisa ser corrigido por desagradável que é aos olhos dos espectadores.

Em uma publicação oficial da Eastman Kodak Company ("The Motion Picture Theatre, its Illuminations and the Selections of a Screen"). lê-se:

"Nenhum ponto de um salão de projecção, visível de qualquer ponto em que se encontra o publico, deve ter iluminação superior a 2 ½ a 3 vélas. Isso se refere tanto á lampada propriamente dita, quantos aos objectos que a circumdam.

Uma folha de papel, por exemplo, iluminada por uma lampada de 25 watts á distancia de 30 centímetros tem um brilho apparente de cerca de 20 vélas. Uma folha da partitura musical assim iluminada torna-se visível para toda a audiência e a sensação produzida por essa zona luminosa é positivamente desagradável.

E', pois, absolutamente necessario prover a orchestra de dispositivos que evitem a criação desses pontos luminosos, sem perturbar a iluminação necessaria aos musicos."

Entre nós esse assumpto não tem merecido os necessarios cuidados. Salões ha em que a toda hora verdadeiros jactos de luz entram através de cortinas oscillantes, luz do dia vinda directamente do exterior, ou artifi-

UM POUCO DE TECHNICA

cial dos salões lateraes ou salas de espera farratamente iluminados.

Um outro ponto que não tem merecido tambem a attenção dos nossos exhibidores, que naturalmente disso nem ao menos curam, é a moldura da tēla. A proposito aconselha a Eastman Kodak, na obra acima citada:

" Varias observações foram feitas no decurso das experiencias realizadas em nossos laboratorios. O velludo preto, normalmente usado para o fundo ou moldura da tēla é

Outro cuidado requerido é o do reflexo sobre a tēla ou suas circumvisinhanças da iluminação da orchestra, mesmo invisível.

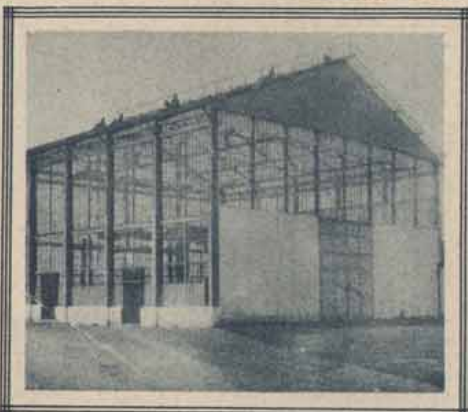
(Continúa)

☞ Gloria Swanson cumpriu a sua palavra. Quando ella sahiu da Paramount, prometteu que em todos os films independentes que pretendia fazer de então em diante, procuraria, antes de tudo, trazer á tēla novas e grandes personalidades.

E assim fez, realmente. São tres, e trabalham em "Sonya" ao lado da Marquiza: John Boles, artista de comedias musicadas; Andres de Seguro, famoso cantor do Metropolitan Opera House; e Florence Belle Fairbanks, sobrinha de Douglas, que para evitar que a considerem apenas como sua sobrinha, mudou-lhe o nome para Florence Faire.

☞ Florence Vidor, Lytell e Shirley Mason são os tres campeões de "tennis" em Hollywood. E' tal a febre de "sports" que invadiu a cidade do Cinema, que a sua vida nocturna está reduzida a nada. Todo mundo dorme cedo para se levantar mais cedo ainda. Que pena...

☞ Edwin Carewe, está lutando com sérias difficuldades na escolha dos interpretes principaes de "Resurrection", que elle vae dirigir para a United Artists. Todos os artistas que elle pretendeu até agora, não puderam accetar as suas proposta, por se acharem sob contracto. Em todo caso, Carewe já conseguiu da Fox, que lhe emprestassem Dolores del Rio. Aliás, Dolores é uma "descoberta" sua



ASPECTOS DO STUDIO DA INVICTA-FILM, DE PORTUGAL.

francamente desaconselhavel, devendo ser substituido por outro de côr neutra, cinza, ou castanha. O velludo negro offerrece contrastes violentos com a alvura da tēla, contrastes que por sua intensidade são summamente desagradáveis e provocam por vezes perturbações visuaes dolorosas."

A escolha do material depende de varios factores: a iluminação da sala, a distancia da tēla da primeira fila de cadeiras, etc.

Em todo caso parece que a côr preferida deve ser o castanho escuro e o material, quer se trate de estoffo, quer pintura, fosco.

